

ELETROBRAS 2008

Sindicalistas cobram agilização na terceira reunião de acompanhamento do ACT específico

Após oito meses da assinatura do Acordo Específico dos trabalhadores da Eletrobrás, a terceira reunião de acompanhamento demonstrou que alguns itens ainda não foram implementados. Os representantes dos trabalhadores fizeram sua parte e cobraram agilidade e empenho dos representantes da empresa no sentido de atender o enunciado do ACT específico 2007/2008.

A reunião aconteceu no dia 1º de fevereiro e estiveram presentes pela empresa Alecir Ângelo e Maurício Joseph (assistentes da DA) e Wilson dos Santos (chefe do DAGP). A representação dos trabalhadores foi formada pelos companheiros Emanuel Mendes (Sintergia), Sidney Pascotto (Sindcon-RJ), e Alcimar Thomas e Ernani Freitas (AEEL).

Veja, abaixo, os principais pontos discutidos:

Programa de Treinamento e Desenvolvimento – Os sindicalistas cobraram a elaboração da norma, que até o momento ainda não foi disponibilizada para os trabalhadores.

Segundo informação de Maurício Joseph, a norma já foi atualizada e o DAO irá encaminhá-la para avaliação do Departamento Jurídico e, posteriormente, seguirá para aprovação da Diretoria Executiva.

Os representantes dos trabalhadores esperam que a norma seja atualizada e finalizada o mais breve possível, pois já se passaram quase oito meses da assinatura do atual ACT.

Programa Cuidador Social – A exemplo do item anterior, os sindicalistas reclamaram da demora na finalização da norma que regulará os procedimentos para uso do programa.

Segundo informações das relações sindicais, a norma está em fase final de elaboração e todo o trabalho foi espelhado no programa cuidador social de Furnas. Mais uma vez, foi solicitada brevidade na finalização da norma.

Horas Extras – Os representantes dos trabalhadores solicitaram a inclusão do parágrafo primeiro da cláusula segunda do ACT Específico 2007/08, que trata do retorno do empregado à prática de horas extras após a interrupção.

Fundação Fabes – A fundação Fabes foi criada com o objetivo de fornecer programas de ordem social aos empregados, e nosso ACT prevê convênios de cooperação com a Eletrobrás. Nesse sentido, as entidades cobraram da empresa a realização de estudos que viabilizem a criação de programas através desse convênio. Segundo Maurício Joseph, ainda não existe trabalho nessa linha, mas a representação patronal se comprometeu a avaliar essa possibilidade o mais breve possível.

Bolsa de Oportunidades – Ao cobrarem da empresa a criação urgente de procedimentos para a transferência de empregados que queiram trabalhar em outro setor, os sindicalistas ouviram de Maurício Joseph que a empresa já tem uma versão de norma para o assunto e que a mesma deverá ser discutida em cada diretoria.

Credenciamentos e Convênios – Foi cobrado da empresa um redimensionamento da rede credenciada, pois em vários bairros há carência de profissionais e hospitais credenciados ao Eletros-Saúde. O relações sindicais solicitou um pouco de tempo para trabalhar no assunto, uma vez que recentemente houve substituição do superintendente do Eletros-Saúde e do Chefe do DAGS e disse ainda que em breve se reunirá com essas áreas para discutir nossa solicitação.

Assuntos Gerais

Pesquisa Salarial – Segundo Maurício Joseph, a pesquisa já foi concluída pelo consultor contratado e em breve convocará os representantes dos empregados para apresentá-la.

Incentivo à migração ao Plano CD – Segundo Maurício Joseph, a empresa está aguardando parecer jurídico sobre o assunto e a finalização de estudos técnicos feitos pela Eletros.